**MILAINE:** São só vocês duas no grupo?

**ALUNA:** Somos em três.

**ALUNA:** Ham, dai é somos só duas, resolvemos fazer a entrevista né, pra ficar mais prático, pra não fica muita gente falando, né prof. Te assustar.

**MILAINE:** (risos), vamos lá.

**ALUNA:** Prof, então, queria começar com você se apresentando aí, e falando a sua idade, e sua idade de atuação também, quais escolas você atuou, seu grau de formação por favor.

**MILAINE:** Eu me chamo Milaine, sou professora conclui a pedagogia, em 2003, assim que terminei eu fiz uma pós em Gestão escolar, e atualmente estou dando aula para meus alunos no mestrado, o ministério da educação do governo federal, trabalho eu tenho vinculo na prefeitura de araucária, na prefeitura de araucária eu atuo como docente, e em Curitiba eu atuo como pedagoga. Minha experiencia em Curitiba, passou desde de a educação infantil, fundamental, direção de escola, educação de jovens e adultos. Aqui em araucária a minha experiencia é mais especifica, sempre atuei no ensino fundamental, e este ano, comecei a atuar na educação infantil, comecei na primeira, desde de o pré infantil, daí esse ano (interrupção no áudio muito difícil de ouvir pela qualidade e baixo áudio, e interrupções de outros como interferência estática).

**ALUNA:** Aí, prof, cortou a última partizinha.

**MILAINE:** Eu comecei a minha carreira infantil aqui em Curitiba, como educadora, primeiro concurso eu fiz, ai depois, eu passei para docência, e passei para a educação infantil, ensino fundamental, educação de jovens e adultos, até a direção da escola, fui diretora por um período, né, e agora em araucária eu retornei, na educação infantil, fui lecionar no ensino fundamental, está sendo uma longa jornada neste ano, de 2020.

**ALUNA:** Ah, que legal, bastante experiência então

**MILAINE:** Isso, a etapa que eu gosto muito, bem importante, vai ser surpreendido neste momento com a pandemia, que atingiram essas crianças, através do virtual, das mídias né, tá vendo né.

**ALUNA:** Verdade, nossa. Prof, e no seu trabalho, é.., assim, onde você tirou o seu interesse em utilizar musicalização, foi através da sua trajetória de vida, foi no processo informativo?

**MILAINE:** Então, em araucária atuando, com MPB, pra professor de arte literatura, e educação física, foi a logica do movimento. Então eu to cobrindo permanência hora com os professores. O meu planejamento se baseia, na pratica do movimento, na literatura e na arte, claro que baseado na experiência, a gente vai mudar a nomenclatura com base aí, para atingir a criança aí, então o meu interesse é trabalhar com o lúdico, ela ter curso lúdico. Então mesmo que eu vou trabalhar em arte, eu trabalho a educação física, a musica e a literatura também, eu conto a história e busco, os recursos na internet, que estão associados aquela literatura.

**ALUNA:** Ah, sim, Dani você volta o áudio fazendo favor. Prof, e porque você vê a música é na prática, assim na educação infantil?

**MILAINE:** A duplicidade a gente pode brincar com a música, atingir o lúdico, através da música com a criança, não só a música infantil, né, a gente pode fazer um trabalho com outros estilos, para atingir a criança, um MPB, entre outros estilos. Dança através da música é algo que encanta, né.

**ALUNA:** Sim. Isso facilita no desenvolvimento deles bastante.

**MILAINE:** Então eu não tenho nenhum domínio musical, nem instrumento, e não entendo de moda, só o fato de utilizar a música para atingir o interesse da criança mesmo.

**ALUNA:** A sim, e a professora acha que na inclusão das crianças, nessa parte de inclusão o que a professora fala?

**MILAINE:** Então, eu vou contar um pouquinho sobre a minha experiência. Dois meses de aula que nós tivemos antes desse período pandêmico, em uma das turma que temos, nós temos o autista, e ele é fascinado pela música do seu Lobato, ele adora essa música, e nesse dia a gente sempre iniciava com a música dele, e a gente trazia aquele assunto temático pra quem se importar com ele, e eu acho muito interessante que agora, que todo esse processo de aula a distância, é eu elaborei uma atividade, e mandei um áudio pra família, dizendo como ele estava, ai eles ouviram e me deram o retorno por áudio, diz que na hora que ele ouviu a minha voz ele começou a cantar o seu Lobato.

**ALUNA:** Ahh, ele lembrou na hora, (risos).

**MILAINE:** Na hora assim quando ele ouviu, você dizendo os parabéns, seu Lobato, foi um veiculo que a gente utilizava, e na primeira aula a turma via que ele ouvia e deixava a gente trabalhar e tal, mais depois viam outros temas, mais a gente sempre inicializava com a roda de musicalização, pra eu atingiu o meu público especial.

**ALUNA:** Aí que legal.

**MILAINE:** Eu tive esse retorno, a gente fica feliz, porque é como um tiro no escuro, adiantando, né, e daí quando a família me deu o retorno, e ao ouvir a minha voz ele começou a cantar, acho que ele começou a ficar esperto, com eu mesmo.

**ALUNA:** Nossa então a frequência de musicalização que a professora usa é todos os dias, porque inicia a sua aula com música, né.

**MILAINE:** Sim, sim.

**ALUNA:** Deixa eu ver aqui, e como a professora, organiza assim as suas práticas, qual o espaço, quais materiais a professora utiliza.

**MILAINE:** Então, como eu falei a minha regência de ensinamento, é aprendizado para arte, eu planejo para leitura, literatura e arte, eu entro em sala de aulas ás 8:00 hs, e planejo a aula, acertada neles, eu planejo como é o tempo na escola, é eu organizo o mínimo possível a sala de aula para ter a assiduidade em tempo real, eu sempre procurava outros espaço, porque eles já vem de outra rotina, e eles já vem cansados, então eu utiliza brinquedos como parâmetro técnico, era possível com o pátio aberto, com brincadeiras, e sempre iniciava com esse movimento, por isso que eu terminava a aula lá fora, com brincadeiras, se a gente vai fazer um registro envolvendo arte, o futuro, habilidades visuais, corporais, e musica para permear, pra tocar a criança mesmo, seria um instrumento de sensibilização.

**ALUNA:** Ah, e a professora realiza assim, algum plano, de afetividade para desenvolver os alunos?

**MILAINE:** Através de um planejamento especifico para aquilo ali, desde de a atividade, com o objetivo, que permeia toda a prática, né, a afetividade em todos os momentos, o contato com a criança, com a chegada do dia a dia, na realização das atividades, no respeito, ao outro, né, a inclusão, mostrando as diferenças, o tempo todo.

**ALUNA:** Quanto isso é naturalmente né?

**MILAINE:** Isso mesmo, naturalmente ele permeia, todo o trabalho pedagógico.

**ALUNA:** Ah, sim, então a professora não utiliza, nenhum instrumento profissional nas suas aulas, só como é que se fala?

**MILAINE:** Você diz, como inclusões sociais você diz!

**ALUNA:** É professora, não é nada profissional, na minha ótica.

**MILAINE:** Não, tem falação em música, mais nada interfere que pode usar um pandeiro, que na maioria das vezes faz barulho, percussão com música, eu gosto muito da percussão por causa dos movimentos corporal, movimentos com o corpo, estalar os dedos, destravar a língua, então assim, é, esse trabalho com a musicalização, não tá ligada a minha prática de literatura, está ligada a minha prática pedagógica, a gente estralava os dedos, destrava a língua, a gente suava o corpo pra chamar a atenção da criança.

**ALUNA:** Fazia o ritmo.

**MILAINE:** Isso mesmo.

**ALUNA:** E agora, na pandemia prof, como tá sendo?

**MILAINE:** (risos), um desafio, o desafio, (risos), é eu continuo a (tosse), desculpa, eu continuo, mantendo a minha mesma organização de planejamento, então sempre parte de uma música, e agora que eu tenho os recursos da internet, eu sempre coloco um vídeo, pronto já, (tosse), sempre utilizou vídeo que traga em um fundamento ,eu sempre trago vídeos de canto, e as vezes eu canto, mas a minha voz, não é muito agradável, (risos), pessoalmente eu não sou muito boa no canto.

**ALUNA:** Aí que bom.

**MILAINE:** Brigada, é a internet como eu utilizo a música, em alguns momentos, eu canto pra eles, e daí, depois a gente vai conversar sobre literatura ou quais atividades vai partir dessa música, cantem comigo, mais não é ao vivo, sempre direciono as crianças, canto pras crianças, mas elas estão concentradas nelas, eu evito pouco isso, mais continuo utilizando a música, tenho montado slides com a música, e algumas imagens ao que vai ser trabalhado.

**ALUNA:** A prof, deve sentir falta de ver o rostinho, né? Porque faz a diferença pra nós, né!

**MILAINE:** Faz, porque você tá perguntando se tá agradando ou não tá agradando, isso você diminui, se é mais calmo, se é mais agitado.

**ALUNA:** Você tem que muda alguma coisinha, né.

**MILAINE:** É você tem que mudar o olhar da criança, não fica impossível, mais um pouquinho difícil, é continuo a cobrar deles, no sentido de criar músicas, cantem e cantem, é muitas das vezes na proposta eu não tenho retorno deles, a atividade tem um propósito em retorno da música.

**ALUNA:** Ah, entendi, então a professora não sabe se tá sendo positivo.

**MILAINE:** Eu acredito que sim, no retorno das famílias, no relato de como tem sido, ah ele cantou prof, ele entendeu, né, mais tenho uma experiencia no colégio em araucária, e o conteúdo agora, é a música, então, faz parte da grade da educação infantil, e fundamental. Eu fiz um musical com eles, todos os alunos andaram cantando.

**ALUNA:** Ahh, era assim.

**MILAINE:** Era, uma coisa simples, eu dava cinco palavras, era uma palavra, uma música, então a música eles tinham aquela palavra, tinham que cantar, né, uma música, com um nivelzinho de até dois minutos, e uma das palavras era araucária, e todos eles cantaram, eu achei uma graça, (risos).

**ALUNA:** Ahh, meu Deus.

**MILAINE:** E prá trás cantaram a música araucária, eles lembraram do hino e eles cantaram araucária e entraram no ritmo.

**ALUNA:** Ahh, que bonitinho.

**MILAINE:** Mais o seminário é assim, mais uma gravação de todos eles cantando eu não tenho, mais a música está em toda a atividade em todo o planejamento, que eu faço pra todos os alunos.

**ALUNA:** Sim, e agora na pandemia, a afetividade entre eles não tem, porque não se vêem.

**MILAINE:** É não tem olho no olho, não tem esse vínculo, é tem algumas atividades que eu percebo assim, que eles sentem a falta, ficam meio acanhados, envergonhados, mas acontece que vai muito da personalidade também, tem criança que é mais ousada, mais solta, mais, né, que até manda no privado, prof, eu fiz isso, sabe eu cantando, e tem aquelas que ficam mais receosas, com as palavras, cantou aqui, tem as atividades que eu gravo, mais não tem esse olhar no olhar da criança, né.

**ALUNA:** Ai que dó, né. Saudade né prof.

**MILAINE:** Que bom.